

Investidor busca menor exposição

Na renda fixa, produtos indexados à Selic e à inflação devem permanecer no centro das atenções dos investidores

RAFAEL VIGNA

rafael.vigna@jornaldocomercio.com.br

Depois de um ano atípico, em que os resultados do mercado acionário sofreram influências internas pouco comuns, 2015 aponta no mapa dos investimentos com um maior grau de previsibilidade. Sem os efeitos sazonais gerados pelas eleições e pela Copa do Mundo, permanecem no radar dos investidores os ajustes provocados pela deterioração econômica, a cautela com relação ao setor de commodities e, sobretudo, o desenrolar das investigações da Operação Lava Jato, que já derrubaram os papéis da Petrobras a preços semelhantes aos de 2005.

Soma-se à derrocada de Petr4, em queda de 45,19% de 2 de janeiro (R\$ 16,75) até 15 de dezembro (R\$ 9,18), e Petr3, que desabou 46,14%, de R\$ 15,82 na abertura do ano para R\$ 8,52 na segunda-feira passada, os ativos da Vale, que patinam em profundas reações do segmento de minérios em todo

o planeta. Vale5 acumula no mesmo período um tombo de 49,8%, saindo de R\$ 31,90 no primeiro pregão de 2014 para R\$ 16,00.

Apesar das precificações estarem em baixa, dificilmente essas ações têm frequentado as indicações de carteiras das principais corretoras do País. Por isso, de acordo com as projeções do analistas da Geral Investimentos, a elaboração de estratégias focada em empresas que andem sozinhas, de forma a serem menos afetadas pelos setores em que atuam, ou por fatores externos, como medidas governamentais com caráter restritivo, está no foco das recomendações.

Segundo o analista Carlos Müller, entre as áreas que mais despontam como alternativas para o próximo ano, o destaque está em alimentos, educação, finanças e tecnologia. O panorama indica o acompanhamento de empresas como BRF, Kroton, Itaúsa e Valid.

O diretor de Investimentos da Fundamenta, Valter Bianchi Filho, lembra que o desempenho atual já é contaminado por um

movimento de precificação prévia. "Ao longo do ano que vem, o foco será o ano de 2016 que, dependendo do grau de ajustes da política monetária, tendem a gerar expectativas mais positivas. Não podemos esquecer que o Brasil teve muitas intempéries em 2014, como a Copa e as eleições extremamente polarizadas. Acho que 2014 é um ano para ser esquecido, com recessão técnica e PIB próximo de zero. Tudo indica que 2015 será melhor, seja pelas expectativas, ou pela própria retomada da atividade econômica", sintetiza.

Em um cenário de nova escalada da Taxa Selic, que já atinge o patamar de 11,75%, ao ano, André Moraes e Roberto Indech, analistas da plataforma de investimentos Rico, chamam a atenção para as possibilidades abertas no mercado de Renda Fixa. Segundo relatório da Rico, os Títulos Públicos permanecem como a melhor opção. Para prazos menos alongados, até seis meses, as LFT (Letras Financeiras do Tesouro), títulos pós-fixados que por isso seguem a variação

da taxa básica de juros, são indicados pela grande liquidez para vendas.

Para pessoas físicas, há ainda a opção das LCI (Letras de Crédito Imobiliário) ou LCA (Letras de Crédito do Agronegócio), favoráveis por também seguirem a variação da Selic e terem isenção de Imposto de Renda. No médio prazo, de seis meses a dois anos, a indicação é investir em LTN (Letras do Tesouro Nacional), título pré-fixado com rentabilidade definida na compra e que constitui boa opção em função da perspectiva de elevada taxa básica de juros em 2015, principalmente por conta das expectativas de inflação.

No que diz respeito ao longo prazo – superior a dois anos –, as NTN-B (Notas do Tesouro Nacional-Série B) têm rentabilidade vinculada à variação do principal indicador de inflação, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida dos juros definidos na compra, e se destacam por oferecer rentabilidade em termos reais, ou seja, ganho descontado da inflação.

GESTÃO QUE TRANSFORMA CONHECIMENTO EM QUALIDADE DE VIDA

O SENAR RS oferece técnicas inovadoras que ajudam a família rural a obter o máximo rendimento de sua propriedade.

São dezenas de cursos e programas de qualificação profissional para produtores e trabalhadores rurais desenvolvidos em todo o Rio Grande do Sul.

SENAR-RS, a escola da família rural.



www.senar-rs.com.br